

NOME: RAILTON BARROS FONSECA

TÍTULO: ESTUDO DA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL EM JOÃO MONLEVADÉ

AUTORES: ROBSON PEREIRA DE LIMA, RAILTON BARROS FONSECA, RAILTON BARROS FONSECA, ROBSON PEREIRA DE LIMA, GLEICIA MIRANDA PAULINO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: MOBILIDADE URBANA, TRANSPORTE, SUSTENTABILIDADE.

RESUMO

O projeto de pesquisa Estudo da Mobilidade Sustentável em João Monlevade aborda um tema de significativa complexidade e importância para o planejamento urbano. Historicamente, as questões de planejamento urbano encontram-se associadas aos fatores de transporte de cargas e de pessoas, ou seja, o crescimento das cidades é influenciado pelos meios de transporte disponíveis à sua população. Para tratar dessa problemática, o projeto em questão objetiva analisar a mobilidade urbana do município de João Monlevade (MG), por se tratar da cidade em processo de crescimento, a partir da metodologia do Índice de Mobilidade Urbana Sustentável (IMUS) desenvolvida no trabalho de doutoramento de Marcela da Silva Costa da Escola de São Carlos da Universidade de São Paulo em 2008 e dos indicadores de seus domínios Tráfego e Circulação Urbana e Sistemas de Transportes Urbanos. Para tanto, foi estudada a fundamentação conceitual e estruturante do IMUS – Domínios, Dimensões e Indicadores -, analisados os domínios citados, identificados os dados constituintes dos indicadores desses dois domínios junto aos gestores públicos e aos agentes privados atuantes no município para, em seguida, poder-se analisar a correspondência da proposta do IMUS com a realidade atual de João Monlevade e, por fim, apontar diretrizes de enriquecimento e aprimoramento da Mobilidade Urbana Sustentável nesse município. O trabalho realizou a maior parte da revisão bibliográfica prevista e a definição dos critérios para a adoção do IMUS, assim como a montagem das tabelas estruturais para coleta de dados de cada indicador. Até o atual momento, foram coletados os dados sobre o domínio Transporte Individual: índice de motorização e taxa de ocupação dos veículos que, respectivamente, apresentaram um valor alto (524,46) correspondente ao menor nível do score (0,00) e uma taxa relativamente baixa (1,54 passageiro por automóvel) que corresponde a um score também baixo (0,178 em uma escala de 0,00 a 1,00).